Ano 23.º — Sabado, 5 de Abril de 1930 — N.º 1.120

O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanario Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21

Composição e impressão
Tipografia Lusitania
Rua Eça de Queiros, n. 3 - AVEIRO

Director
Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director

Coisas e tal...

Sobre as finanças dos professores primários, era meu intento citar os numeros para melhor vincar determinados pontos, mas isso foi dito ha poucos dias ainda em outro logar, e eu não quero repetir. O seu ordenado é de facto, insignificante para ter, uma vida sem miséria. Um chefe de familia com quinze e vinte anos de trabalho recebe cêrca de vinte escudos por dia, tendo que deles saír absolutamente tudo e ainda apresentar-se vestido, não como qualquer mendigo de estrada, mas como professor que é. Torna-se diabólica a administração desse dinheiro. E para decentemente se apresentar na sociedade e tendo que vestir e alimentar mulher e filhos, esse ordenado é o suficiente para se morrer honradamente de fome!

Ouvi falar que correm uns processos contra professores, não sei de que concelhos, por receberem dinheiro de lecionações. Eu não sei a legalidade ou ilegalidade com que essas lições eram dadas. O que prova é que o ordenado não lhes chega para viver, e que há meios em que as lições particulares não são possiveis.

Levariam dinheiro a alunos, fóra da edade escolar, mas frequentando as aulas nas horas regulamentares? E' possivel. Mas isso acabaria se a situação lhes fosse modificada.

Não pretendo dar razão aos professores que transgrediram a lei, mas a verdade é esta: ha atenuantes para a sua falta.

A verba que lhes é abonada para renda de casa, chega a ser ridicula, Deveriam recusá-la e protestar. Mas... agora reparo que isso será bradar no deserto...

Pois se foi de sempre a classe mais mal remunerada e nuuca conseguiu impôr-se!...

Porquê? Pela sua desunião. E porque existiu sempre essa desunião? Porque a maioria da classe não sabe o papel que desempenha na sociedade porque bem não cumpre o seu dever. Aqui está o grande mal da classe. Cabe aos bons e inteligentes professores e inspectores dignificá-la.

A classe precisa duma limpesa. Sem ela, o professor primário será sempre visto com indiferença, até com menos respeito que aquele a que tem incontestavel direito.

Convençam-se os senhores professores que cumprem o seu dever, que a maior parte da classe o não cumpre, e daí o seu desinteresse pelo bem colectivo. A limpesa é uma necessidade. Feita com inteligencia, porque ha muita coisa que se corrige ainda, mas há outras... que só cortando pela raiz.

Ac

Em beneficio dos pobres

No Circo Vitoria, da Feira de Março, efectuou-se na terça-feira um espectaculo em que tomou parte toda a companhia e cujo produto, destinado aos pobres subsidiados pelo comando da policia, devia ter atingido elevada cifra, tantas as pessoas que ali se reuniram.

Alguns dos trabalhos foram muito apreciados e aplaudidos.

A hora não será alterada

Em virtude de reclamações de varias entidades parece ser caso resolvido pelo governo espanhol não decretar este ano a chamada hora de verão, cujas vantagens, pelo menos entre nós, nunca se chegaram a conhecer.

Em Portugal acontecerá o mesmo. Um alivio para as patroas, para as criadas e até para o sacristão ali, de S. Domingos, que se livrará das investidas do *cabeça da raça* por causa das trindades á 1 da tarde...

Porto de Aveiro

Consta-nos que a missão inglesa encarregada de vir estudar e emitir o seu parecer sobre o projecto de construção do porto desta cidade já concluiu os seus trabalhos e enviou de Londres o respectivo relatorio.

Troca de notas

Acaba de ser prorogado até o fim deste mez o praso para a recolha das notas de 500$00, efigie João de Deus, e de 50 centavos, chapa 1.

Mais uma vez avisamos os felizes que, das primeiras, costumam fazer *pé de meia*...

IMPRENSA

«O DEFENSOR DE SINTRA»

Recebemos a visita deste novo semanario, que, sob a direcção do sr. Mario Travassos Valdez, começou a publicar-se para pugnar pelos interesses do concelho.

Longa vida lhe desejamos.

«PORTUGAL FEMININO»

Em Lisboa tambem saíu o primeiro numero duma revista mensal com o titulo da epigrafe. Traz excelente colaboração, primorosas gravuras e é impressa em magnifico papel. Dirige-a a sr.ª D. Maria Amelia Teixeira que se faz cercar de algumas penas de valor.

Muitas prosperidades.

Mortos ilustres

Costa Mota (tio) um dos nossos primeiros escultores e Antonio Carneiro, notavel pintor, já não pertencem ao numero dos vivos.

O país, que tanto honraram como artistas, perdeu neles dois autenticos valores, duas extraordinarias vocações perante as quais é justa qualquer homenagem que se lhes preste tendente a aureolar os seus nomes e os seus preciosissimos trabalhos.

Uma excomunhão

Contam de Vagos:

Ha 16 anos, José Freire de Brito, proprietario, e o regedor sr. João Brito de Pinho e Neves, ambos de Sôza, compraram ao Estado o passal e a residencia paroquial daquela localidade.

O sr. bispo de Coimbra fez-lhes saber que tinham, agora, de pagar á igreja, a diferença entre a importancia que o Estado então recebera e o valor, que actualmente se atribue áquelas propriedades.

Como os srs. Brito e Neves se não sujeitassem a novo pagamento, o prelado lançou-lhes, ha dias, a excomunhão.

Resta saber se essa excomunhão é do calibre daquela com que em 1870 Pio IX, irado e orgulhoso, fulminára Victor Manuel, o heroe da unificação da Italia, e cujos termos vem a proposito reproduzir para edificação das gnetes:

Pela autoridade do Todo-Poderoso Deus, o Pai, o Filho e o Espirito Santo; e dos sagrados cánones, e da imaculada Virgem Maria, Mãe e Ama do nosso Salvador, e das virtudes celestiais, anjos, arcanjos, tronos, dominios, potencias, querubins e serafins; e de todos os santos patriarcas e profetas, e dos apóstolos e evangelistas, e dos santos inocentes que, á vista do Santo Cordeiro, são achados dignos de cantar o cantico novo; e dos santos mártires e santos confessores, e das santas virgens e dos santos, juntos com todos os santos e eleitos de Deus: Nós o excomungamos e anatematizamos, e do limiar da santa igreja de Deus Todo Poderoso nós o sequestramos, para que seja atormentado em excruciantes tormentos eternos junto com Dathan e Âbiram e com aqueles que dizem ao Senhor Deus: Aparta-te de nós, que não desejamos nenhum dos teus conselhos. E assim como o fogo é extinto pela agua assim para sempre se apague a sua luz. Seja amaldiçoado pelo Pai, Filho e Espirito Santo. E seja danado onde quer que se encontre: na casa ou no campo, na estrada ou em atalho, em terra ou na agua ou na igreja. Que a Virgem Maria, S. Miguel, S. João, S. Pedro, S. Paulo e o côro das santas virgens o amaldiçôem; maldito na vida e na morte, ao comer e ao beber, com fome ou com sêdé, a tosquenejar ou a dormir, vigiando ou andando, em pé ou sentado ou deitado ou sangrando. Seja maldito no seu cérebro e maldito em todas as suas faculdades, maldito interna e externamente, maldito no cabelo e na corôa da cabeça, nas fontes, na fronte e nas orelhas; nas sobrancelhas e nas faces e nos quaixos e nas ventas; nos dentes da frente e nos queixais; nos labios e na garganta; nos ombros e nos pulsos; nos braços, nas mãos e nos dedos. Seja danado na boca e no peito, no coração e em todas as visceras do seu corpo. Danado nas veias, nas virilhas e nas coxas e nos quadris; nos joelhos, nas pernas, nos pés e nas unhas dos pés. Seja maldito em todas as suas juntas e articulações do seu corpo. Da corôa da cabeça ás plantas dos seus pés nem uma só parte haja sã. Que o Filho de Deus vivo com toda a gloria da sua magestade o amaldiçôe, que o Céu com todos os poderes que nele se movem se ergam contra ele, o amaldiçôem e o danem! Amen. Assim seja. Amen.

Se o sr. bispo de Coimbra lê pela mesma cartilha do Papa que ha 60 anos fez arripiar todos os carecas, não queremos estar na pele do regedor de Sôza e do Brito, seu patricio.

Livra!

Esta semana, nada!

Até á hora de fecharmos o jornal, o *grande panfletario* Francisco Manuel Homem Cristo, divorciado, jornalista, professor de ensino superior universitario e director de *O Povo de Aveiro*, tambem conhecido pelo *cabeça da raça*, não investiu.

Bem lhe podem mandar mais figados de leão para comer com aquela apetitosa calda de tomates criados na barra e que tem sido o melhor prato de toda a sua vida...

CAMPANHA DO MILHO

Uma notavel conferencia

do Sr. Palma de Vilhena

Como anunciámos, teve logar na Associação Comercial a conferencia do sr. Palma de Vilhena, engenheiro agronomo e inspector dos serviços agricolas, que aqui veio falar sobre *a moderna cultura do milho e o problema economico rural nos seus aspectos mais uteis e interessantes*, produzindo um trabalho por todos os titulos notavel.

O conferente entrou na sala pouco antes da hora marcada acompanhado pelos srs. Amaral Reis, Visconde de Pedralva, engenheiro e inspector das brigadas tecnicas da Campanha do Milho no norte; Rodrigo de Almeida, engenheiro chefe da 20.ª brigada tecnicá e director da missão movel de Aveiro; regentes agricolas adjuntos á mesma brigada; Mario Pato, engenheiro director do posto agrario da Bairrada e dr. Henrique Paz, secretario geral do governo civil.

A grande sala estava quasi cheia, vendo-se dentro dela, entre outras pessoas de representação, os srs. reitor do liceu José Tavares, capitão do porto Rocha e Cunha, tenente-coronel Manuel Rodrigues da Cruz, dr. Alberto Souto, Mario Duarte, capitão Antonio Pedro de Carvalho, tenente Antonio Campos, etc., etc.

Lavradores de diversas localidades em numero consideravel.

O conferenfe foi apresentado pelo sr. dr. Henrique Paz, que toma a presidencia da mesa. Diz que o sr. Palma de Vilhena é sobejamente conhecido em todo o país pelo seu talento, pelo seu labor e pelos seus escritos. Agradece em nome de todos os presentes a vinda de s. ex.ª a Aveiro para nos dar uma parcela dos seus vastos conhecimentos sobre o assunto em questão. A terra é a unica, a verdadeira fonte de riquesa que não devemos abandonar nem malbaratar. Coulbert, em França, só se dedica á cultura do terreno, tirando dela o melhor proveito. A industria agricola do nosso país merece todos os cuidados, todos os sacrificios. Abençoada, pois, a hora em que os poderes publicos resolveram olhar para este magno problema e louvores ao sr. Palma de Vilhena que, como peregrino, leva a toda a parte o ensinamento tão preciso para que de toda esta tarefa resulte alguma coisa de bom e de util, de salutar e de proveitoso.

O ilustre conferente, que é recebido com palmas, principia por agradecer as amaveis referencias do dr. Henrique Paz, que são um incentivo e o animam a prosseguir na campanha agricola iniciada sob os melhores auspicios. Depois alude á boa vontade que o actual Ministro da Agricultura tem revelado na intensificação das culturas, em especial das cerealiferas. Deu, duma maneira sucinta, mas elegante, uma ideia da composição quimica das plantas, enunciando os 14 elementos que se encontram em todas elas, dividindo-as em dois grupos: organico e mineral. De entre estes elementos, disse destacarem-se, pela sua importancia, o fosforo, azote, potassa e a cal, que, por vezes, se não encontram nos solos na quantidade necessaria para as culturas, aconselhando a que todos os agricultores mandem analisar as suas terras, lembrando que os socios dos sindicatos beneficiam de 70 % de desconto no preço das analises, o que as torna muito economicas.

Disse que embora todas as plantas contenham os 14 elementos a que aludiu, cada planta tem, por assim dizer, um elemento para o qual é particularmente sensivel, podendo considerar-se, em relação aos outros elementos, como dominante. Para o milho indicou como elemento dominante, o fosforo; para o trigo, o azote; para as leguminosas (trevo, tremoço, favas, etc.,) a potassa. No que respeita ao milho, deduz a necessidade de se aumentar a quantidade de fosforo nas formulas de adubação, em uso.

Salientou tambem a vantagem de se preferir o sulfato de potassio ao cloreto, pois o sulfato tem uma acção mais profunda sobre o grão.

Referindo-se ao estrume de curral, disse que desde Georges Ville, ha a ncção clara de que se não pódem obter culturas bem feitas e economicas recorrendo só aos estrumes de curral, em geral pobres em laguns dos elementos nobres. Frisou, todavia, a necessidade de todas as boas explorações agrícolas possuirem uma boa nitreira, dada a influencia que o estrume de curral tem na conservação do *stock* de materia organica nas terras, tão necessario á vida de certos microorganismos (bacterias nitrificantes) que presidem ás diversas transformações quimicas que se efectuam no solo. Salientou, a proposito, a relutancia que o Conde de Gasparin tinha em visitar qualquer exploração agricola que não possuisse uma boa nitreira. Os estrumes e os adubos quimicos completam se de tal maneira que, quando bem aplicados, se poderão assegurar sempre culturas economicas, a não ser que o tempo decorra duma maneira muito desfavoravel para a industria agricola, qne ao contrario da industria fabril, se realisa ao ar livre.

Depois destas noções gerais, entrou no assunto que constituia o principal objectivo da conferencia: a cultura do milho.

Referindo-se á preparação do solo, notou a conveniencia de se eliminarem as plantas daninhas, aconselhando para este fim o recurso ás leguminosas para enterrar ou para forragem. Lamentou que a legislação portuguesa não permita o emprego do crud de amoniaco que, tendo uma acção muito energica sobre as plantas daninhas, mais tarde por transformação dos cianetos de amonio que o constituem, produz um bom adubo azotado. Por uma visão errada dos nossos legisladores, para o que deve ter tido grande influencia certo industrial, o crud de amoniaco, residuo da fabricação do gaz, tem sido exportado para França.

Referindo-se á escolha da semente, aconselhou a marcação nos milharais dos pés mais produtivos (com maior numero de espigas) e o aproveitamento apenas da parte central das espigas produzidas por aqueles pés, dizendo estar verificado que os grãos do centro são os mais produtivos.

Tratando da preparação do solo disse que a charrua de volta-aiveca que veio substituir o velho arado romano qne já se encontra gravado nas piramides do Egito, trouxe sensiveis vantagens para a lavoura, mas que em todos os casos em que a importancia das explorações o permita, se deverá dar a preferencia ás charruas do tipo Brabant duplo, que efectuam um trabalho muito mais perfeito. Aconselhou tambem o emprego das grades de molas que efectuam um trabalho perfeitissimo.

Em relação á sementeira aconselhou que se faça em linhas distanciadas de 50 a 60 centimetros. Quando a cultura do milho se fizer associada com a do feijão, aconselha linhas de milho intervaladas com as do feijão na razão de duas de milho para uma de feijão.

Por ultimo, fez votos por que o agricultor português se compenetre que tem de saír do empirismo em que tem trabalhado e que só o recurso á sciencia póde conduzi-lo á obtenção de culturas abundantes e economicas, afirmando, com energia, que falara a expressão da verdade, que sempre fôra a norma da sua vida, como homem e como burocrata, pois afastar-se dela será caír na mentira que conduz ao erro e ao aniquilamento.

No final da brilhante lição, o sr Palma de Vilhena foi calorosamente aplaudido por toda a assistencia, que, de pé, prestou homenagem ao douto inspector dos serviços agricolas do país.

5 de Abril

Faz hoje 21 anos que, tendo-se realisado eleições geraes de deputados, se produziram em Lisboa acontecimentos sangrentos nas assembleias eleitorais de Alcantara, Santos e S. Domingos, dos quaes resultaram 14 mortes e mais de 100 feridos.

Os republicanos haviam apresentado ao sufragio alguns dos seus caudilhos, servindo-se os monarquicos de todos os estratagemas para lhes torpedear a vitoria.

De aí a desordem com a intervenção da força armada que, todavia, não evitou que saissem eleitos os drs. Antonio José de Almeida, Afonso Costa, Alexandre Braga e João de Menezes.

O circulo de Setubal elegeu ao mesmo tempo Estevam de Vasconcelos e Feio Terenas e o de Beja o dr. Brito Camacho.

A Republica, como se vê, aproximava-se.

O Democrata *vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal.—AVEIRO.*

Dr. Anibal Cunha

O Conselho da Faculdade de Farmacia do Porto elegeu seu representante á comissão reorganisadora das faculdades o nosso presado amigo sr. dr. Anibal Cunha, distinção essa que registamos com desvanecimento pela merecida honra da preferencia.

O Democrata felicita-o.

Visita régia

O soberano espanhol que, como se sabe, tencionava visitar o nosso país no fim do corrente mez, adiou *sine die* essa viagem sem duvida devido aos ultimos acontecimentos politicos a que deu logar a queda da ditadura.

Virá mais tarde.

O TEMPO

Em abril, aguas mil—diz o povo. Com efeito a chuva que já caíu este mez confirma o velho proverbio, perante o qual não ha remedio senão precaver-nos para evitar as molhadelas.

Sim; porque quem anda á chuva, molha-se...

Nos estaleiros da Gafanha

Milhares de pessoas assistem ao lançamento á água do lugre "Hortense,,

Como noticiámos teve logar na tarde de domingo o lançamento á agua do lugre *Hortense*, construido nos estaleiros da Gafanha sob a habil direcção do sr. Manuel Maria Monica e destinado á pesca do bacalhau nos bancos da Terra Nova para onda deve seguir dentro em breve.

O novo barco, propriedade da casa Vasco Bensaude & C.ª, de Lisboa, tem 35 metros de comprido, 9,80 de boca e 4,85 de pontal. Na sua construção empregaram-se as madeiras mais apropriadas e resistentes do Brazil, sendo elegantissima a sua linha de agua e mastreação e assaz confortaveis as dependencias dos tripulantes e de mais pessoal de bordo.

Serviu de madrinha do *Hortense*, espargindo-lhe a tradicional garrafa de *champagne* na popa, a sr.ª D. Judit Ramalheira, de Ilhavo, depois do que o navio deslisou a caminho da ria entre as aclamações da multidão, que acode sempre a presencear estes espectaculos verdadeiramente empolgantes, o estralejar dos foguetes e os acordes musicaes da filarmonica que nunca falta a imprimir entusiasmo a estes actos.

O *Hortense*, pelo seu muito calado, deu em sêco apenas deixou a carreira, não tardando, porem, que fosse posto a flutuar devido á pericia do sr. Manuel Maria Monica.

O comando deste lugre que, incontestavelmente, representa um dos melhores trabalhos saídos dos estaleiros da Gafanha, onde a familia dos Monicas se afirma pela sua alta competencia, vai ser confiado ao sr. Brito dos Reis, a quem desejamos guie uma bôa estrela em todas as viagens que venha a realisar.

O PAVIMENTO DAS RUAS

Está provado que as ruas empedradas e calcetadas á moda antiga não resistem, não podem mesmo resistir ao transito de agora. E temos um exemplo: a antiga Rua Direita, concertada ainda não ha tres mezes, já se encontra toda cheia de covas, não tardando que chegue ao cáos se lhe faltarem os convenientes reparos. Mas o mesmo tem acontecido na Avenida onde, por mais que concertem, não conseguem satisfazer as exigencias da moderna viação. Quer dizer: gasta-se dinheiro constantemente para nada de proveitoso se chegar a obter, visto que só a paralelepipedos hoje em dia as calçadas oferecem a devida resistencia.

Pense nisso a Camara.

Feira de Março

No domingo voltou a animar-se extraordinariamente a cidade pela vinda de numerosas pessoas de fóra ao mercado do Rossio. O dia esteve explendido e as transações deviam ter sido de vulto, embora alguns feirantes, ruins de contentar, ainda se não achem satisfeitos. Mas como até o lavar dos cestos é vindima, oxalá que, ao retirarem, no meado do mez, possam dar o tempo por bem empregado.

REVISTAS ANUAIS DE INSPECÇÃO

(Revi ta de cadernetas)

No concelho de Aveiro, devem ter logar nas seguintes datas:

No dia 4 de Maio, as freguezias de Cacia, Eirol, Eixo, Esgueira e Vera Cruz—Aveiro.

No dia 11 do mesmo mez, as freguesias de Aradas, Oliveirinha, Nariz, Requeixo e Senhora da Gloria—Aveiro.

Excelente manteiga

Para o anuncio que hoje inserimos da manteiga da Quinta do Mosteiro, chamamos a atenção dos leitores, pois se trata de um produto de excelente qualidade, como tivemos ocasião de verificar pela amostra oferecida pelo sr. Joaquim de Sousa Barros. Sim; esta sim—honra a industria de lacticinios, merecendo a preferencia que lhe derem.

Os nossos agradecimentos.

Concerto musical

Realisa-se no dia 7, pelas 21 horas, o segundo concerto musical no Liceu de José Estevão, colaborando nele professores e alunos.

Prestam tambem o seu concurso os professores da Academia de Musica de Coimbra, srs. Teofilo Russel e Mario Simões Dias, que, pela sua competencia, muito devem concorrer para o brilhantismo deste serão de arte.

"O Democrata,, Vende-se na *Taboleta Estânco Flaviense*, aos Arcos

Notas Mundanas

Aniversários

Fez anos, no dia 25 de Março, a sr.ª D. Anunciação de Oliveira Carreira, esposa do sr. Paulino Rodrigues Carreira, de Sangalhos. No dia 7 fazem os srs. Mario Duarte, director de fi- nanças e Artur José de Sousa, da Ourivesaria Confiança, *do Porto; em 8 a sr.ª D. Virginia Serrão Alvarenga, esposa do sr. Pompeu Alvarenga e a graciosa tricaninha Emilia de Oliveira e em 10, o nosso amigo Antonio Soutos Ratola.*

Casamentos

Em Ilhavo consorciou-se no ultimo sabado com a tricaninha Rosa de Azevedo, o sr. José de Pinho Nascimento, irmão do nosso amigo João de Pinho Nascimento.

Aos noivos desejamos muitas felicidades.

Partidas e chegadas

Esteve de novo nesta cidade, tendo-nos dado o prazer da sua visita, o sr. João de Moraes Machado, chefe de serviço dos caminhos de ferro do Estado e há muitos anos residente na capital para onde já retirou.

—Tambem aqui vimos, no domingo, os srs. dr. Abilio Justiça, distinto oftalmista em Coimbra; Acurcio da Maia Albuquerque, professor oficial na Palhaça e Domingos do Patrocinio, residente em Pecegueiro do Vouga.

—Com sua esposa tambem aqui esteve esta semana o sr. Joaquim de Macedo Vieira, do Porto e os srs. José Gonçalves de Sousa, de Cacia e José Gonçalves Ándias, de Pardelhas.

—Depois de terem passado algumas semanas nesta cidade, e na companhia de seu tio o sr. Octavio de Pinho, retiraram para a Foz de Arouce (Coimbra) as sr.ªs D. Nair e D. Diva de Pinho Colaço, gentis filhas da sr.ª D. Maria Anunciação Duarte de Pinho, professora oficial.

—Regressou de Setubal, acompanhado de sua esposa, o sr. dr. Fernando Moreira, digno Conservador do Registo Civil.

Doentes

Encontram-se gravemente enfermas as sr.ªs D. Maria Augusta Ruela e D. Paula Migueis Picado.

Ainda os telefones

Voltou a agitar-se o assunto, tendo Aveiro recebido a visita de tecnicos que vieram dar os ultimos toques. As obras de trincheiras, etc., foram entregues a um empreiteiro, de fóra, embora se diga que a proposta mais barata tinha sido apresentada por um construtor de Aveiro. Sendo isto verdade, não se compreende bem como estas coisas acontecem, mas o que se pretende é que isto ande para a frente.

Para traz já basta.

Necrologia

D. Cecilia Ruela

Em casa de um irmão, residente no Porto, onde havia ido de visita, finou-se a semana passada, como noticiámos em poucas linhas, por não termos já espáço para mais, a sr.ª D. Cecilia Leocadia Ruela, mãe estremosa do sr. dr. Alberto Ruela, contador da nossa comarca desde a morte de seu pae, o dr. Joaquim Manuel Ruela, aqui muito considerado, e de quem herdou o logar.

A sr.ª D. Cecilia Ruela, que sucumbiu em virtude de ter sido acometida de uma sincope cardiaca, contava 66 anos, era natural do Bunheiro, actualmente concelho da Murtosa, onde casou muito nova. Mãe de numerosa prole, de que apenas existem o dr. Alberto Ruela e Augusto Ruela este director da Escola Agricola de Santo Tirso, a ilustre senhora sofreu rudes golpes como a perda do marido, o falecimento do filho João, em Africa, no ano de 1916 quando já capitão de infanteria e por ultimo a morte da sua unica e querida filha, tambem de nome Cecilia, que desapareceu do mundo após longo e pavoroso sofrimento, na plenitude da vida—20 anos!—edade que para todos é um campo florido de ilusões e de sorrisos, de esperanças e de anseios, mórmente tendo o acalenta-la o amor de familia, as caricias, os afagos e as ternuras duma verdadeira mãe. Desde então a fisionomia da amargurada viuva para quem a filha era tudo, transformou-se; a tristesa invadiu-lhe o coração, fez estragos, dilacerou-lho e de aí o desenlace inesperado que, ao ser conhecido em Aveiro, tanto penalisou as pessoas que a conheciam e mais ou menos com ela privavam.

E' assim, a vida.

O funeral da sr.ª D. Cecilia Ruela realisou-se, fez ontem oito dias, ás 17 e meia horas, saindo o feretro da igreja do Carmo onde fôra depositado após a sua chegada pelo caminho de ferro e depois de ali serem resados os responsos por alma da extinta.

Abria o cortejo a Cruzada Eucaristica e a Catequese da Senhora da Gloria com as respectivas bandeiras, sendo a urna transportada no pronto-socorro da Companhia de Salvação Publica Guilherme Gomes Fernandes, de que o dr. Alberto Ruela é comandante e sobre a qual algumas corôas e *bouquets* de flores foram colocadas com sentidas dedicatorias. Ladeavam o carro os representantes das duas companhias de bombeiros da cidade, da de Ilhavo e os escoteiros catolicos, seguindo logo atraz, em filas, as alunas e as professoras do Colegio de Nossa Senhora da Apresentação, as Filhas de Maria, Associações das Marianas e do Coração de Jesus, Colegio Moderno de Nossa Senhora de Fátima e, por fim, grande numero de pessoas de todas as classes e categorias sociaes, vendo-se tambem largamente representada a familia judicial da comarca.

Durante o trajecto até o cemiterio oriental foram organisados os seguintes

TURNOS

1.º—Dr. Antonio Couto Brandão, Delegado do Procurador da Republica, dr. Henrique Paz, dr. José Tavares, dr. Alberto Souto e dr. Jaime Silva.

2.º—Dr. André dos Reis, dr. José de Azevedo, dr. A. Bareto, dr. Antonio Duarte Silva, dr. Inocencio Rangel e Jacinto Rebocho.

3.º—Franscisco Marques da Silva, João Luiz Flamengo, Julio Cristo, Antonio Victor, Falcão de Campos e João Moraes.

4.º—Madame Gonçalves, D. Constança Santos, D. Albertina Azevedo, D. Maria Adelaide Oliveira, D. Maria A'via de Carvalho e D. Maria José Nogueira.

5.º—Dr. Simão Leal, L. F. de Vilhena, S. Magalhães, tenente Quina Domingues, Lino Marques e capitão Antonio Pedro de Carvalho.

6.º—Dr. Custodio Patena, tenente Jacinto Rebocho, Pompeu Pereira, capitão Amaral, Aguelo Regala e Arnaldo Ribeiro

7.º—Representantes das duas companhias de bombeiros de Aveiro e da de Ilhavo.

8.º—D. Olinda Soares, D. Maria Marques Soares, D. Madalena Rebocho, D. Ernestina Rocha, D. Alzira Marques Gomes e D. Conceição Maria dos Anjos.

9.º—Da familia: Ricardo Torres, Alberto Ruela, Manuel Ruela, João Pedro Ruela, Daniel Barbosa e D. Felismina Ferreira.

A sr.ª D. Maria Augusta Ruela, tendo compartilhado sempre dos desgostos sofridos por sua irmã, com quem vivia ha muitos anos, acompanhou-a tambem á ultima morada, sendo deveras comovedora a despedida pelas invocações a que deu logar.

A' familia enlutada, mas especialmente ao dr. Alberto Ruela e a sua tia, reiteramos os nossos sentimentos, visto não termos palavras que sirvam de lenitivo, na presente conjuntura, á grande dôr que os compunge.

* * *

Em Estarreja, onde ultimamente fixára residencia, finou-se na penultima terça-feira a sr.ª D. Maria Emilia Lopes Fortuna, viuva do sr. Arnaldo Alvares Fortuna, que por largos anos foi escrivão de Direito nesta comarca.

A extinta legou todos os seus bens, em testamento, a vários parentes.

* * *

Nesta cidade tambem faleceu a semana passada, com 47 anos de idade, a sr.ª Isabel Ferreira, doceira, natural de Olivais, suburbios de Lisboa.

* * *

Tembem ante-ontem deixou de existir, vitimado pela tuberculose, o sr. Abel Ferreira da Encarnação, de 33 anos, casado.

A's familias enlutadas os nossos sentimentos.

Secção desportiva

Foot-Ball

S. C. de Espinho, 4--Galitos, 1

A. D. Sanjoanense, 2--Beira-Mar, 0

No encontro efectuado no dia 23 de março no Campo da Avenida entre o *Sporting Club de Espinho* e *Galitos*, coube a vitoria ao primeiro por 4—1 e no desafio realisado no mesmo dia, em S. João da Madeira entre o *Beira-Mar* e *A. D. Sanjoanense*, saíu este vencedor por 2—0.

Estas duas partidas de *foot-ball* fazem parte do torneio de classificação da A. F. A.

Coimbrões, 3--S. C. de Espinho, 1

Casa Pia, 7--A. D. Sanjoanense, 2

Nos jogos da primeira eleminatoria do Campeonato de Portugal, efectuados no domingo, o *S. C. de Espinho* venceu, no Campo da Avenida, o *Coimbrões*, do Porto, por 3—1 e em S. João da Madeira o *Casa Pia*, de Lisboa, derrotou o *Sanjoanense* por 7—2.

Devido á A. F. A. ter indicado o campo de S. João da Madeira para a realização deste *match*, a cidade de Aveiro ficou privada de assistir ao encontro, desconhecendo nós qual o interesse que a levou a optar por um campo estranho. Aqui ficam os nossos reparos, indo néles o sentir da maioria dos desportistas da nossa terra.

Beira-Mar--S. C. de Espinho

Galitos--A. D. Ovarense

A'manhã deverão efectuar-se os ultimos jogos, da primeira volta do campeonato do distrito, defrontando-se, no Campo da Avenida, o *S. C. de Espinho* e *Beira-Mar* e em Ovar, o grupo dos *Galitos* e *A. D. Ovarense*.

No proximo numero daremos, em mapa, a classificação dos cinco grupos que disputam o campeonato na divisão de honra.

A.

O CEDRO DO CENTENARIO

Desapareceu do local onde fôra plantado na Praça do Marquês de Pombal por ocasião do centenario de José Estevam, o cedro comemorativo dessa data. Quem o mandou arrancar? Decerto o sr. presidente da Camara para, em sua substituição, ser colocado o monumento aos mortos na grande guerra. Vê-se, portanto, que as hesitações do sr. dr. Lourenço Peixinho são apenas relativas ao arvoredo da Praça da Republica, agora podado *á garçonne*, e aos gigantescos exemplares de palmeiras que se erguem no Largo do Espirito Santo e na Praça Luiz Cipriano.

Pois sr. doutor: quem tem medo compra um cão ou vai para casa, que é mais comodo e escusa de fazer fracas figuras...

Promoção

Foi ha pouco promovido a 1.º sargento-musico, no instrumento requinta, obtendo a classificação de 15,1 valores, o nosso amigo Joaquim Alberto Cordeiro, um dos componentes da afamada Banda da G. N. Republicana.

Felicitamo-lo.

Aos nossos assinantes das colonias, Brasil e America do Norte

A administração deste jornal vem pedir a todos quantos fóra do continente o recebem a fineza de mandarem pôr em dia as suas assinaturas, algumas das quais se acham bastante atrazadas.

O Democrata vive exclusivamente dos seus recursos proprios, não estando enfeudado a pessoas nem a *coteries* para, com independencia, poder cumprir a sua misäso. Nestas circunstancias e porque todas as despezas que a sua publicação acarreta são pagas com a maxima pontualidade, necessario se torna que o nosso apêlo seja atendido, como esperâmos, e desde já agradecêmos.

Livros

S. Francisco de Assis e os "Lusiadas,,

Recebemos dois volumes deste novo trabalho juridico do sr. dr. Alberto Martins de Carvalho, que é muito interessante e por isso deve estar destimado a obter da critica lisongeiras referencias.

A edição é da Impresa Académica, de Coimbra, deveras cuidada.

Agradecemos ao sr. dr. Martins de Carvalho a sua oferta.

Afilamentos

Foi designada a letra H para o afilamento de pesos, balanças, medidas e outros instrumentos usados pelo comercio, sugeitos á sua aposição com o fim de as legalisar desde 1 do corrente a 31 de março de 1931.

A batalha de La Lys

Alêm das comemorações oficiais, o 9 de Abril terá, entre nós, mais o seguinte:

A's 9,30 horas, missa de sufragio pelos mortos na igreja do Carmo;

A's 10 horas, cortejo civico que se dirigirá aos cemiferios da cidade onde serão lançadas flores nas campas dos combatentes;

A's 21,30, espectaculo no Teatro Aveirense promovido pelo Grupo Scenico dos Sargentos de Infanteria 19 e que deve constar de concerto pela Banda, passagem de um *film* cinematográfico e a representação de duas peças teatraes.

Os 2 minutos de silencio serão anunciados por morteiros.

Correspondencias

Costa do Valado, 3

Embora morosamente devido a circunstancias e a complicações varias, os trabalhos da estrada prosseguem, indo agora ao principio da ladeira de S. Bento. Logo que a ligação com a estrada nacional esteja feita o transito por esta localidade deve ser enorme em consequencia das comunicações com o sul e Aveiro encurtarem grande numero de quilometros.

Mas quando será isso?

—Voltou para a America, onde já esteve, o nosso conterraneo Manuel Paradas, a quem desejamos todas as felicidades de que é digno.

—Os campos principiam a alindar-se, causando a maior admiração a terra que o sr. padre Antonio Vieira mandou semear a trigo, por processos modernos, e que se espera venham a produzir magnificos resultados.

—Desde que a estrada se tornou transitavel, aos domingos veem sempre aqui muitos automoveis com familias da cidade visto o passeio ser dos mais convidativos para quem possue desses veículos.

No ultimo domingo esteve aqui tambem com alguns amigos, o sr. dr. Antonio Cerveira, medico oftalmista com consultorio em Coimbra e que muito gostaram da região que tiveram de atravessar.

C.

Oliveirinha, 3

As obras que a Junta da presidencia do professor Adelino Vidal efectuou na Feira, substituindo o abarracamento por outro novo são de molde a merecer os louvores de toda a gente, sendo para lamentar que a mesma não possua mais rendimento para levar a cabo outras de que tanto carece a freguesia. E a proposito: quando será que a nossa terra hade possuir uma rua por onde se passe de inverno sem ser atascado em lama até o joelho?

A este respeito havemos de conversar muito a serio, atendendo a que os interesses da freguesia da Oliveirinha devem merecer um pouco mais de atenção á séde do concelho. Se nós pagamos e não pagamos pouco parece-nos que tambem temos o direito de receber alguma coisa.

Ou não?

—Faleceu o sr. Antonio Valente da Silva, que todo o povo estimava por ser um lavrador dos mais considerados da nossa terra. Teve, por isso um enterro assaz concorrido, sendo acompanhado á ultima morada por os muitos amigos que o pranteiam.

Paz á sua alma.

C.

Atenção para a 4.ª pagina.

...s srs. negociantes e industriais

...á meditaram bem na vantagem dos seguros de mercadorias e ...es que entregam aos Caminhos de Ferro para transporte?
...eparem bem que é contra todos os riscos seja qual o motivo.
...egundo as melhores estatisticas do ano findo formularam-se ...3 reclamações por faltas varias, extravios, etc., etc., e uma ...e parte sem fundamento em virtude das previsões legais que ...tem ás Emprezas ferroviarias limitar as suas responsabilidades ...sequentemente, seus direitos a indenizações.
...Qual o meio mais pratico e economico de obter uma absoluta ...tia contra todo e qualquer prejuizo nas suas remessas?
...Jtilizar os boletins verdes que a Companhia de Seguros e Res...os União Resseguradora, rua dos Douradores, 53-2.º, Lisboa, fornece ...uantidade a quem desejar.
...ossuindo estes boletins em vossa casa, em meio minuto faz ... ou quem quer que seja, por vossa ordem, o seguro das vos...messas a expedir ou a receber contra todos os riscos, e duma ... economica completamente livre de quaisquer prejuizos, visto ...o prazo maximo de 10 dias são regularisados pela Compa...União Resseguradora, sem incomodos nem reclamações.
...eça já os referidos talões verdes para lhe serem fornecidos e ...eixe de ser previdente, que é o principal factor de segurança ...lor da vossa mercadoria.
...ão havendo esta regra é constantemente estar sujeito á perda ...do o vosso trabalho e dinheiro.
...Trata-se de todos os ramos de seguros e resseguros ás taxas ...baixas.

Agente em Aveiro,

...eriano Ferreira Neves, Travessa de Sá, n.º 9

Venda de propriedades

Vende-se todo ou metade de um armazem em Aveiro, no Largo Conselheiro Queiroz.

Vende-se outro armazem em S. Jacinto, com algum terreno junto fronteiro á Fábrica Brandão Gomes & C.ª.

Vende-se parte da Quinta de manes Nogueira, em S. Jacinto, conhecida pela *Quinta Nova*, com a área de 32.348,m² ou sejam 41 alqueires de terra de bôa semeadura e 12 de pinhal em desvaste, tendo 20 metros de frente á beira do rio onde tem um armazem

Trata-se em Aveiro com Manes Nogueira.

Este numero foi visado pela comissão de censura

Aos fumadores

Todas as boas TABACARIAS vendem os

CHARUTOS

CIGARROS e

PICADOS

d'A Tabaqueira

Bonus aos revendedores-Brindes aos fumadores

Pedidos á

COMPANHIA UNIÃO FABRIL (De Lisboa)

Rua Mousinho da Silveira, 257

PORTO

Depositario em Aveiro

Albino Miranda, L.da

TODA A GENTE

DEVE

visitar a grande exposição de *linhos e bordados manuais de VIZELA* que abriu no estabelecimento de moveis do sr. Francisco Casimiro da Silva, na Avenida Central

TODAS AS PESSOAS DE BOM GOSTO devem adquirir os bordados em linho, porque não passam de moda, e são sempre distintos

"A MARITIMA,,

Agencia de passagens e passaportes

DE

Argemiro Marques Vilar

Legalmente habilitado e devidamente caucionado pela Inspecção Geral dos Serviços de Emigração

Ilhavo-Corgo Comum

Nesta nova agencia, trata-se com a maxima legalidade e rapidez da obtenção de passaportes e passagens e todos os documentos necessarios para se poder ausentar para os portos do estrangeiro, tais como *America do Norte, Argentina, França, Brasil, Africas Oriental e Ocidental* e outros portos do mundo.

Dão-se informações pessoais, gratuitas

Seriedade—Rapidez—Economia

...onvite

...ARMAZENS DE AVEI...LIMITADA, convidam ...o publico a visitar no ...mo dia 6, á noite, e dias ...ntes, a grande exposição ...dos os artigos que ven...a prestações com bonus. ...ualquer pessoa pode ob...um belo fogão só por ...0, um serviço de jantar ...) peças da Vista-Alegre ...20$00 e dezenas de arti...que estarão expostos.
...mesma ocasião expõem ...novo sortido de calça...manual, que rivalisando ...o mecanico em perfei...suplanta-o em durabili...

...por resolverem vender ...lçado manual, liquidam ...o *stock* que ainda pos...de calçado *Atlas*, por ...de do seu valor.
...sitem os ARMAZENS ...VAEIRO, LIMITADA.

Vende-se

uma bela vivenda, junto á Fabrica da Lixa, com 1.º andar, optimas divisões e um grande quintal murado com dois poços contendo muita agua. Dista uns 300 metros da Estação do Caminho de Ferro. Tratar com Manuel Delgado, na mesma casa.

Propriedades

Manuel Baptista de Pinho, de Verdemilho, vende ou troca todas as suas propriedades que ali possue e no Bonsucesso. Dirigir ofertas, em carta fechada, á sua residencia.

Facilita-se o pagamento.

ANTONIO CERVEIRA
MÉDICO ESPECIALISTA
em doenças dos olhos
Consultas das 12 ás 16 horas
R. Visconde da Luz, 27-2.º
Coimbra

Quinta

Vende-se com boa casa de habitação, dependencias agricolas, grande pomar, terra de lavradio, vinha e pinhal. Tem agua de nascente e poço de rega. Distante do centro da cidade 3 kil.

Informa Jaime dos Santos, Rua Tenente Rezende n.º 19.

...ecretaria Judicial ...Aveiro

EDITOS

2.ª publicação

...r este Juiso, escrivão ...ques, correm éditos de ...ias a contar da segunda ...ltima publicação deste ...cio, citando Manuel Fer... Santiago, da Quinta do ..., mas ausente em parte ...ta do Brazil, para, no ...o de cinco dias poste...s ao termo dos éditos, ...r a André Nogueira, ser...eiro, do logar da Presa, ...uantia de 4.838$13, de ...do, juros e custas em ...ele e sua mulher Joana ...rigues foram condenados ...cção sumaria comercial ...lhes moveu o dito André ...ueira, e bem assim os ...s que se vencerem do ...tal mutuado até real em..., ou vir nomear á pe...ra bens suficientes para ...pagamento e das custas e ...s que acrescerem, sob ...a de se devolver ao exe...te o direito da nomea...e de se proseguir nos ...os da execução até final.
...veiro, 19 de Março de ...0.

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Artur Valente
O Escrivão,
...ncisco Marques da Silva.

Deposito em Aveiro

Avenida Bento de Moura

Esquina da Travessa da Caixa Economica

Vende-se

O magnifico predio n.º 49 com tres frentes que encima a Rua de José Estevam. Informa-se na Tabacaria de José Couceiro, na mesma rua.

Vagons "O,,

Vendem-se ou alugam-se 2 de 15 toneladas, marca Alemã.
Dirigir a A. Malagueta—Amadora.

Vende-se

peças avulsas de carro BERLIET, com 22 H. P.. Para ver e tratar na garage e oficina de reparações da Rua Direita n.º 55 [antiga agencia "Ford,,]

Teatro Aveirense

A requerimento da Direcção, convoco os acionistas do Teatro Aveirense a reunir em Assembleia Geral extraordinaria no dia 13 de Abril proximo futuro, pelos 14 horas, na séde social com a seguinte ordem do dia:

1.º—Apresentação do plano de obras a realisar no edificio do Teatro;

2.º—Autorisação para realisar um emprestimo hipotecario e discussão das suas condições;

3.º—Autorisação para lançar no mercado as acções em carteira.

No caso de não comparecer numero legal de socios, fica desde já convocada a reunião da Assembreia Geral extraordinaria para o dia 27 de Abril proximo futuro á mesma hora, no mesmo local e com a mesma ordem do dia acima indicada

Aveiro, 20 de Março de 1930.

O Presidente da Assembleia Geral
Alberto Souto

CANETAS CONKLIN

Canetas *Endura* inquebravel, escudos 155$00.
Canetas *Endura* 120$00; canetas *Conklin* 55$00.
Lapizeiras *Endura* 70$00; canetas e lapizeiras douradas para homem e senhora a 140$00 e 70$00.
As canetas e lapizeiras *Endura* trocam-se quando partidas sem des peza alguma.
Rometem-se para qualquer parte.
Pedidos a:

Souto Ratola
AVEIRO

Dr. Albino de Sá

Doenças das creanças, coração e pulmões—Clinica geral—Consultas ás 15 horas

Consultorio e Residencia

Praça Luiz Cipriano, n.º 2
AVEIRO

Lampadas electricas

Ricardo M. da Costa
Rua da Corredoura
AVEIRO

HOTEL AVENIDA E RESTAURANTE

Proprietario

Bruno da Rocha

Bom serviço, economia e asseio

Recebem-se hospedes a qualquer hora e comensais

Diarias a 18$00

Permanentes a 10$00

Largo da Estação

Aveiro

A fechar

—Então, minha boa amiga, já empregou o seu filho?
—Já, sim. E' caixa.
—Onde? No Ultramarino?
—Não. Em infanteria 19...

"O Democrata,,

ASSINATURAS

(Pagamento adeantado)

Portugal (ano)	20$00
Semestre	10$00
Colonias (ano).	30$00
Estrangeiro (ano).	40$00
Numero avulso	$30

ANUNCIOS

Na 1.ª pagina, linha.. . . .	1$00
Na 2.ª » »	$80
Na 3.ª » »	$50

Permanentes, contracto especial.

Contagem pelo linometro corpo 8.

Comunicados (linha).... 1$00